



► **Fora Temer!**

O povo nas ruas contra as reformas de Temer

Mais de um milhão de pessoas se manifestaram no dia 15 de março em todo o país; na maioria das bases da Petrobrás no Paraná e Santa Catarina aconteceram protestos.

Centenas de cidades e dezenas de capitais registraram manifestações populares de massa nesta quarta-feira (15), Dia Nacional de Paralisação. Os protestos foram convocados pela CUT e demais centrais sindicais, em parceria com as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, que congregam diversos movimentos sociais.

Os motivos que levaram milhões de brasileiros às ruas, em um dia no meio da semana, foram as reformas da previdência e trabalhistas, que juntas acabam com direitos históricos da classe trabalhadora e acabam com a possibilidade de aposentadoria para a maioria da população. A intenção de Temer é piorar as relações de trabalho e a qualidade dos empregos, e ainda impedir a aposentadoria. Trabalho ruim, sem proteção de leis, atrelado ao trabalho até a morte não tem outro nome se não escravidão.



Em Paranaguá, manifestantes trancaram uma das vias da BR 277



Francisco Proiner, Remos

Cerca de 40 mil pessoas participaram da marcha contra as reformas em Curitiba

A amplitude dos protestos foi tão grande que na internet até mesmo a grande mídia, tradicional inimiga dos movimentos populares, chamou o dia de Greve Geral no Brasil. Por outro lado, algumas grandes emissoras de TV e jornais ignoraram a luta do povo. Em Curitiba, diversas categorias deflagraram a paralisação, como motoristas do transporte públicos, educadores das redes públicas estadual e federal, trabalhadores do asseio e conservação e bancários. O

movimento na cidade lembra um feriado. Na parte da manhã, uma marcha com aproximadamente 40 mil pessoas saiu da Praça Santos Andrade e foi até o Palácio Iguazu, sede do governo estadual. Beto Richa foi escrachado pelos manifestantes, pois seu governo é alvo de investigação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) por esquema de corrupção em obras de construção de escolas, além de ser um inimigo declarado da classe trabalhadora, principalmente dos educadores do estado.

O presidente do Sindipetro PR e SC, Mário Dal Zot, avaliou que “as manifestações foram extremamente positivas no sentido de mostrar a indignação do povo trabalhador brasileiro perante os atos

desse grupo que tomou o governo de assalto e agora tenta dizimar os direitos da classe trabalhadora. Não ouvimos mais as panelas das dondocas de sacadas gourmet, mas o verdadeiro povo está nas ruas em defesa do seu futuro”.

Outras pautas

O Dia de Paralisação foi o primeiro da greve nacional da educação, convocada pela CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação). Além das reformas, a categoria luta pela aplicação do Piso Nacional do Magistério.

Já a categoria petroleira lembra os 16 anos do acidente que causou o afundamento da plataforma P-36. O episódio é o símbolo maior da gestão tucana de Fernando Henrique

Cardoso no Governo Federal, que privatizou o que conseguiu e o que escapou passou por um processo de sucateamento.

Manifestações nas bases do Paraná e Santa Catarina

O Sindipetro encampou a luta nacional e realizou uma série de protestos nas suas bases de representação. Na Repar e Fafen-PR, em Araucária, foi feita uma paralisação de três horas pela manhã e um trancaço na rua adjacente às unidades da Petrobrás, atingindo outras fábricas e parando o trânsito na região. A manifestação foi realizada em parceria com o Sindiquímica-PR e Sindimont-PR.

Em Paranaguá, petroleiros se uniram a estivadores, professores, amarradores e vigilantes e bloquearam a pista no sentido Curitiba – Paranaguá da BR 277 por quase toda a manhã.

Na cidade de São Mateus do Sul, os petroleiros da Usina do Xisto fizeram um atraso de uma hora na entrada do expediente. Posteriormente houve um protesto em frente à Agência do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) da cidade que mobilizou diversas categorias de trabalhadores.

No Terminal Aquaviário da Transpetro em São Francisco do Sul (Tefran) o Sindicato fez um atraso de uma hora e meia para debater sobre as reformas e a pauta do Dia de Paralisação. Nas demais unidades da Transpetro em SC, os Bate-Papos Sindicais estão atrasando o expediente para debater sobre as reformas.



Alerta de Golpe na Praça!

Aposentados e pensionistas voltam a ser alvos de golpistas

Novo alerta de golpe na Praça! O truque é velho e há uns dois anos fez algumas vítimas, inclusive na categoria petroleira. O golpista liga para o aposentado ou pensionista e afirma que a pessoa tem um benefício para receber naquele mesmo dia, mas para isso precisaria efetuar depósito em conta corrente de um determinado valor. Fuja disso! É golpe, e dos velhos.

Recentemente a trama voltou à cena. Um companheiro aposentado entrou em contato com o Sindicato para avisar da tentativa de golpe e alertar a categoria. No caso específico, ele recebeu uma ligação de um telefone com DDD do Distrito Federal (061) e a golpista, identificada com o pseudônimo de Tereza Cristina, disse que liberaria



Golpe por telefone exige depósito em conta corrente particular para receber benefício inexistente. Não caia nessa!

ainda no dia a primeira parcela de R\$ 57 mil referente a um benefício do Plano Verão Collor. Para isso, necessitaria de um depósito no valor de R\$ 1.497,00, em nome de Felipe Carvalho Freitas, na Caixa Econômica Federal (Ag. 4371, Op 013, CC: 13884-4).

O astuto companheiro aposentado sabia que se tratava de um golpe e alongou a conversa para coletar

os dados e repassar a informação. Fica o alerta para que todos tomem muito cuidado com ligações de supostos advogados ou assessorias que cobram valores para liberar outros valores. Na dúvida, sempre entre em contato com o Sindipetro PR e SC (041 – 3332-4554) ou com a assessoria jurídica do Sindicato (041 – 3353-6906).

Imposto de Renda

Informe de Rendimentos e Demonstrativo de Despesas Médicas

A Petros enviou para a casa dos aposentados e pensionistas o Informe de Rendimentos para fins de declaração de Imposto de Renda.

Neste ano o demonstrativo de despesas médicas será fornecido pela Petrobrás, conforme determina a Receita Federal. A empresa já enviou esse comprovante pelos Correios e nos próximos dias os assistidos devem começar a receber o documento, também necessário para a declaração de Imposto de Renda. Todavia, esse demonstrativo pode ser solicitado pelo Botão Compartilhado do Benefício Farmácia. Para isso basta acessar o Botão Compartilhado com sua



senha e fazer a solicitação que dentro do prazo de 3 dias será enviado por e-mail.

Para acessar o Botão Compartilhado, digite o seguinte endereço no seu navegador de internet:

<https://servicoscompartilhados.petrobras.com.br>


Cultura

Oficina de grafite ilustrou os muros do Sindipetro



Arte, música e descontração no Sindicato

Hip Hop no som e lata de tinta na mão! Assim aconteceu com todos que participaram da 1ª Oficina de Grafite do Sindipetro Paraná e Santa Catarina, realizada no dia 11 de março, em Curitiba. O público presente, cerca de 50 pessoas, pode participar dos desenhos feitos nos muros internos do estacionamento da sede do Sindicato.

Seis grafiteiros profissionais fizeram os traços iniciais e os acabamentos dos desenhos que agora ilustram o Sindipetro, todos com temas sobre a luta dos trabalhadores e a defesa do petróleo brasileiro como patrimônio nacional. O maior desenho foi a escrita “Soberania” com elementos da indústria do petróleo e das batalhas dos petroleiros. Personagens de luta do povo, como Carlos Marighella e Frida Kahlo, também foram parar nos muros.

Uma atividade à parte foi o espaço destinado à pintura das crianças. Cada um fez o desenho que bem entendeu e o resultado foi um painel lúdico e muito colorido. Outro destaque foi a discotecagem do DJ Ras Black Sound, que manteve a galera animada, mesclando raps internacionais e nacionais com música popular brasileira e uma boa dose de rock and roll.

Ainda restaram alguns pedaços de muro em branco, uma boa oportunidade para uma segunda oficina. Que tal?



► **Organização por Local de Trabalho**

Negociação da pauta local da Transpetro trouxe alguns avanços

Representantes do Sindicato e da empresa se reuniram no dia 09 de março, no Tepar

Após dois adiamentos solidificados pelos gestores da empresa, finalmente a reunião para tratar da negociação da pauta local de reivindicações dos trabalhadores da Transpetro aconteceu. Ela foi realizada no dia 09 de março, nas dependências do Terminal Aquaviário de Paranaguá (Tepar). A pauta foi constituída de 13 itens e a avaliação da Direção do Sindicato é que as tratativas, de modo geral, foram razoáveis. Confira abaixo o resultado de cada ponto da pauta. resultado foi positivo.

1. Enquete sobre alimentação no TEFTRAN: Reivindicação de usufruto do benefício auxílio almoço.

A empresa se comprometeu a realizar três ações: 1. Análise comparativa dos custos da concessão do vale refeição com a manutenção do refeitório, com prazo de 15 dias para apresentar ao Sindicato o resultado. 2. Solicitação de parecer jurídico sobre a concessão do vale refeição para resguardo legal, prazo até 31/03 (o Sindicato se prontificou a assinar uma homologação de acordo junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego para a segurança jurídica da empresa). 3. Aplicação de enquete sobre a preferência da força de trabalho, com prazo até 31/03.

2. Esclarecimentos sobre possível corte de desjejum e aumento de jornada de trabalho no TEFTRAN.

Ações individuais na Justiça do Trabalho requisitaram o intervalo para o almoço de uma hora. A empresa praticava, em acordo com o Sindicato,

o intervalo de 45 minutos, possibilitando a redução do tempo de expediente. Diante do risco de passivo trabalhista, a jornada de trabalho será acrescida de 15 minutos por conta do aumento do intervalo de almoço. Na reunião da pauta local, a empresa garantiu que irá consultar os trabalhadores sobre como aplicar a extensão da jornada.

3. Descaso e abandono do CEPE/SFS e Paranaguá por parte da empresa.

Os presidentes dos CEPES irão encaminhar para a gerência local da Transpetro as listas das intervenções pontuais que cada Clube necessita. A empresa se comprometeu a analisar os custos e possivelmente irá autorizar as pequenas melhorias.

4. Suspensão de corte de grama nas áreas administrativas, e mato alto em pontos da faixa de duto devido à falta de roçada.

A Transpetro se comprometeu a intensificar a roçada nas áreas que representem riscos à segurança dos trabalhadores. Haverá um levantamento para apurar as regiões mais problemática.

5. Problemas na Permissão de Trabalho (PT) no TEPAR: emissão realizada por engenheiro (ao invés de operador) e elaboração realizada por trabalhador terceirizado.

A empresa não reconheceu a situação como de fato um problema e argumentou que as emissões de PTs estão dentro da legalidade. O Sindipetro alertou sobre os riscos de liberações de PTs sem a devida análise por parte do emissor na área de intervenção. O que ocorre atualmente é que terceirizados fazem a análise do serviço e remetem para trabalhadores próprios apenas assinarem a PT, prática irregular esti-



mulada pela empresa.

6. Acúmulo de caminhões na rua de acesso ao TEPAR.

A Transpetro novamente orientará os motoristas a não estacionarem em fila dupla, sob pena de não autorização do carregamento. Também comunicará a prefeitura para notificar os motoristas que estacionem em fila dupla. Uma situação bastante recorrente e perigosa para as pessoas que transitam no local. O Sindipetro mais uma vez alertou para a necessidade de um pátio (conforme NR 20) da Transpetro para estacionamento, descanso, higienização pessoal e vestimento dos EPIs.

7. Ausência de atas de reunião do GTB no TEPAR.

A empresa reconheceu que os membros do GTB são os eleitos pelos trabalhadores para as CIPAs (Faissal Bark e Amanda).

8. Corte da periculosidade de contratados, como o das cozinheiras do TEFTRAN.

A Transpetro garantiu que irá se reunir com os dirigentes do Sindipetro para tratar especificamente dos problemas relacionados ao refeitório do TEFTRAN.

9. Esclarecimentos quanto

aos fatos/ações que fundamentaram a caracterização de infração aos itens 3.2 e 3.8 do código de ética na suspensão destinada ao funcionário e dirigente sindical Faissal Bark.

Os gerentes que representaram a empresa na reunião argumentaram que não tiveram acesso à elaboração do relatório que aplicou sanções administrativas ao dirigente sindical de base. A empresa sugeriu ao Sindicato a solicitação formal de acesso ao relatório, o que será feito nos próximos dias.

10. Centralização do RH na sede e possível transferência de funcionários das regionais.

A empresa foi taxativa garantindo a permanência dos trabalhadores que hoje formam o RH nas suas atuais lotações, mas adiantou que não deve haver nenhum posto avançado de RH nas unidades, solicitação reivindicada com insistência pelo Sindipetro e inclusive pelas gerências locais.

11. Desconto indevido em folha de pagamento referente a atividades sindicais.

A Transpetro foi intransigente quanto à mediação de um acordo para viabilizar os debates sindicais nos locais de trabalho dentro do horário de

expediente e ratificou que continuará aplicando os descontos.

12. Bloqueio de acesso a representante sindical.

A empresa ratificou a reversão da decisão de bloquear o acesso de dirigentes sindicais liberados, permitindo o livre entrada nas unidades para o desempenho das atividades de caráter sindical.

13 - Esclarecimentos sobre fim de contrato de atividade de carregamento de combustível, da BR Distribuidora e a Transpetro.

O gerente geral Ubirajara esclareceu que a princípio um efetivo mínimo de operadores da BR Distribuidora, auxiliados por terceirizados, devem ser os principais responsáveis pelas rotinas pertinentes à atividade de carregamento de combustível nos terminais terrestres de Santa Catarina, impactados pelo fim do contrato junto à BR Distribuidora. O que deve acontecer, segundo o gerente geral, é a cessão de empregados da BR à Transpetro. O Sindipetro, por sua vez, alertou para o risco de ocorrer sobrecarga de trabalho aos operadores ou mesmo a terceirização da atividade-fim. O que ficou perceptível é que não existe um planejamento de gestão para essa situação específica.

